



Radiestesia na seleção de preparados homeopáticos para avaliação da preferência alimentar de *Helicoverpa armigera* em dieta artificial
*Radiesthesia in the selection of homeopathic preparations for the evaluation of the preference of *Helicoverpa armigera* on artificial diet*

LIMA, Vinícius Santos¹; FERRARI, Ana Carolina Diniz¹; COSTA, Vitor Bruno Nunes¹; ALCANTARA, Adelan Correia¹; HOFSTETER, Wellington Thiago¹; DEBONI, Tarita Cira¹

¹ Curso de Agronomia Instituto EDUCAR/MST em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS Campus Erechim/UFFS – PRONERA. E-mail: vincerrado@gmail.com

Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de Base Ecológica

Resumo: A radiestesia é uma técnica fundamentada nas radiações emitidas pelos objetos, e com a utilização de pêndulos, o especialista formulará uma pergunta aguardando resposta positiva ou negativa. O objetivo deste trabalho foi verificar como a radiestesia pode auxiliar na escolha de preparados homeopáticos para experimentação agrônômica. Após seleção por radiestesia, foram selecionados um preparado com resposta positiva para uso, *Allium cepa* 12CH, e um com resposta negativa para uso, *Pulsatilla* 9CH. Utilizou-se lagartas de *Helicoverpa armigera* em teste de preferência alimentar, sendo os tratamentos aplicados sob a dieta artificial e as avaliações feitas em duplo cego. Os resultados foram significativos em alguns intervalos de avaliação. *Allium cepa* 12CH apresentou resultados de não-preferência, enquanto *Pulsatilla* 9CH foi semelhante à testemunha. Portanto, a radiestesia pode ser uma ferramenta importante na seleção de homeopatia para uso em vegetais.

Palavras-chave: Homeopatia; *Allium cepa*; *Pulsatilla*; Lagartas.

Keywords: Homeopathy; *Allium cepa*; *Pulsatilla*; Caterpillars.

Abstract: Radiesthesia is a technique based on the radiation emitted by objects, and with the use of pendulums, the specialist will ask a question waiting for a positive or negative answer. The objective of this work was to verify how dowsing can help in the selection of homeopathic preparations for agronomic experimentation. After selection by dowsing, a preparation with positive response for use, *Allium cepa* 12CH, and a negative response for use, *Pulsatilla* 9CH were selected. *Helicoverpa armigera* caterpillars were used in food preference tests, and the treatments were applied under artificial diet and double blind evaluation. The results were significant in some evaluation intervals. *Allium cepa* 12CH presented non-preference results, while *Pulsatilla* 9CH was similar to the control. Therefore, dowsing may be an important tool in the selection of homeopathies for use in vegetables.

Introdução

A radiestesia é uma ciência metafísica, ou seja, aquilo que está “além do físico”, faz referência a fenômenos conhecidos e descreve o invisível (HARTMAN, 2006). Esta ciência atua como ferramenta de descoberta das radiações do corpo humano, que podem impactar na obtenção de uma resposta direcionada, sem a ajuda de instrumentos e equipamentos científicos. Rodrigues (2003) menciona a radiestesia



como uma técnica fundamentada no princípio de que é possível captar a energia e radiações emitidas dos objetos, podendo-se utilizar os pêndulos, para que o especialista formule uma pergunta e conforme o movimento do pêndulo tenha como resposta sim ou não.

De acordo com Andrade e Casali (2011) a radiestesia é aplicada aos trabalhos de homeopatia como instrumento de diagnóstico para localização e identificação da natureza de pontos ou campos energéticos, escolha de homeopatias, dosagens e frequências de uso, sendo um método simples, eficiente e de grande valor no meio rural.

A uma das opções no manejo de insetos na agricultura orgânica é a homeopatia, por ser um método terapêutico que analisa o ser vivo como um todo, não em partes, direcionando o uso de ultradiluições de medicamentos disponíveis na natureza com o potencial de curar os mesmos sintomas que produzem (BONATO, 2007).

A homeopatia é a ciência que permite tratar as pragas e doenças em plantas e animais, sem necessidade de laboratórios sofisticados e promovendo autonomia dos agricultores (TICHAUSKY, 2009). Buscam-se fatores decisivos que possam reduzir a contaminação do meio ambiente e alimentos na agricultura, visando o estabelecimento de novas práticas conservacionistas (BOFF, 2009). Na agricultura contra hegemônica, o uso da homeopatia se mostrou bastante promissor quanto à obtenção de resultados positivos tratando-se do uso desta prática no manejo em insetos e vegetais.

Sabe-se que os preparados homeopáticos apresentam efeito similar a ondas eletromagnéticas, possuindo dinâmicas diferentes para cada potência (BONATO; PERES, 2007). Desta forma, a radiestesia poderá ser uma ferramenta importante na seleção de medicamentos e potências para utilização na agricultura.

Com base nestes pressupostos, este trabalho foi conduzido com o objetivo de verificar a efetividade da radiestesia na escolha de preparados homeopáticos para experimentação em vegetais.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida no município de Pontão, região do planalto central do Rio Grande do Sul, no laboratório de Homeopatia do Instituto Educar, situado no projeto de assentamento Nossa Senhora Aparecida, área 9, pertencente ao MST.

Diversas homeopatias foram dinamizadas em água em algumas potências e a seleção destas para a condução do experimento foi realizada por radiestesia, com uso de pêndulo. Optou-se por testar dois medicamentos: um com resposta positiva para uso, *Allium cepa* 12CH, e um com resposta negativa para uso, *Pulsatilla* 9CH. Ambos comparados à testemunha com água destilada.



As lagartas de *Helicoverpa armigera* eram provenientes de criação massal conduzida no Laboratório de Entomologia e Bioquímica da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Erechim, e estavam no 6º instar.

O delineamento do experimento de preferência alimentar foi o de blocos casualizados, com 4 repetições, constituídas por 10 lagartas individualizadas, em recipientes de plástico de 250 ml. Em cada unidade deste para aportar uma lagarta, foi acrescentado um papel ao fundo e umedecido com água destilada, afim de estabelecer uma umidade padrão nos recipientes. Após essa etapa, foi adicionado em cada pote três pedaços de dieta artificial de 1 cm³ cada, nos quais foi aplicado 2 gotas de cada tratamento.

Após a liberação das lagartas nos potes, foi quantificada a presença destas nos tratamentos, em dois momentos por dia, durante 4 dias, quando também eram reaplicados os tratamentos sobre os pedaços de dieta, totalizando 8 aplicações e avaliações. As lagartas que não estavam em nenhum dos tratamentos foram consideradas como “não escolha”.

Todas as avaliações e aplicações dos tratamentos foram realizadas na metodologia duplo-cego, onde nem o aplicador e nem o avaliador sabem qual é o tratamento, sendo estes apenas numerados.

Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, com $p \leq 0,10$, utilizando-se o software estatístico Sisvar.

Resultados e Discussão

A avaliação de preferência alimentar das lagartas *H. armigera* às dietas artificiais tratadas apresentou variações ao longo do tempo, sendo os resultados significativamente diferentes entre os tratamentos nas avaliações feitas às 56, 74 e 79 horas após o início do teste (Figura 1). Nestes intervalos pode-se verificar preferência significativa das lagartas aos tratamentos *Pulsatilla* 9CH e testemunha.

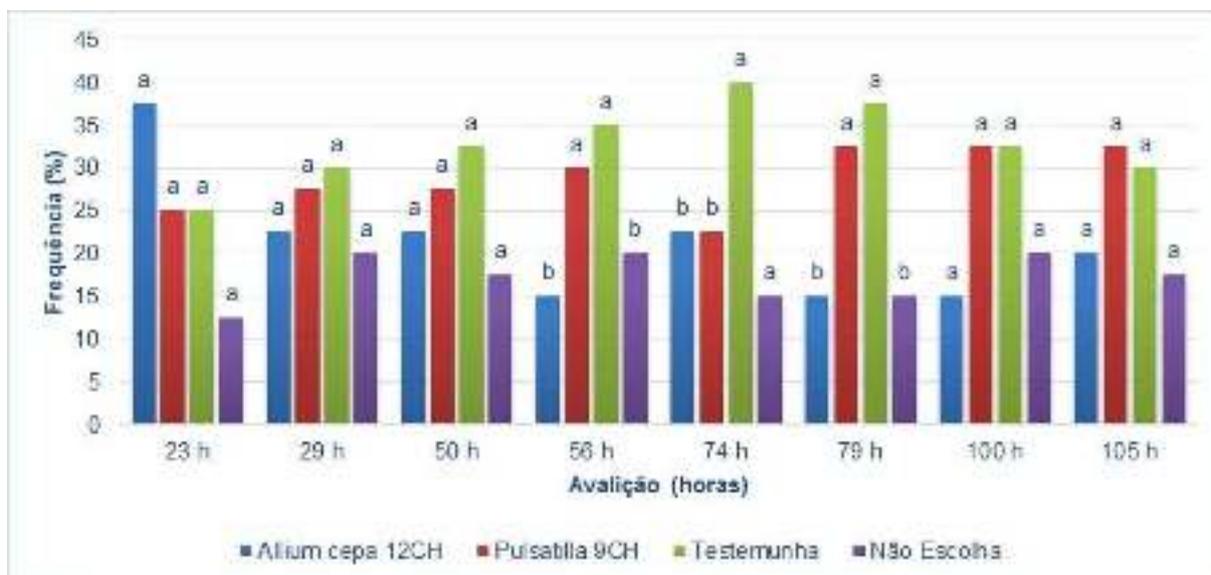


Figura 1. Frequência de lagartas de 6º instar de *Helicoverpa armigera* em dieta artificial tratada com os preparados homeopáticos *Allium cepa* 12CH, *Pulsatilla* 9CH, testemunha e não escolha, em diversos tempos após o início do teste de preferência alimentar. Pontão, RS, 2019.

Apesar dos resultados não terem sido significativos nos demais intervalos de avaliação, verifica-se que ao longo de todo o experimento houve semelhança entre os tratamentos *Pulsatilla* 9CH e testemunha. Este fato evidencia a resposta encontrada pela radiestesia com uso de pêndulo, que mostrou resposta negativa à utilização do tratamento *Pulsatilla*. Além disso, os quadros vegetais encontrados na matéria médica descrita por Casali et al. (2009) indicam a *Pulsatilla* apenas para tratamento de sementes ou para evitar abortamento de flores.

O tratamento *Allium cepa* 12CH apresentou resultados significativos diferenciando-se da testemunha e *Pulsatilla* 9CH em vários momentos da avaliação. Além de ter sido encontrada uma resposta positiva para uso com o uso do pêndulo, o medicamento *Allium cepa* já é conhecido por repelir pulgões e trips em plantas (CASALI et al., 2009).

A independência da família agrícola homeopata em muito é facilitada pelo resgate da radiestesia. A radiestesia associada à homeopatia é ferramenta simples, eficiente, libertadora e de grande valor no meio rural, sendo rápida sua divulgação e aceitação. Os agricultores homeopatas que utilizam instrumentos radiestésicos, como o pêndulo, têm maior facilidade de decisão entre medicamentos e potências as serem utilizadas, favorecendo o empoderamento e a autonomia (ANDRADE; CASALI, 2011). Os resultados do presente estudo demonstram esse potencial de uso como para o manejo de pragas em cultivos agrícolas.

A radiestesia como ferramenta de avaliação e experimentações possui grande potencial para se tornar uma tecnologia de materialização ao estímulo de percepção do pesquisador e/ou agricultor em agroecossistemas, intrínseca no processo de



construção de uma consciência coletiva, permitindo aproximar o etnoconhecimento da produção científica. Nas condições desta pesquisa é possível considerar que tanto a radiestesia como a homeopatia tem interferência direta em perspectivas de uma agricultura sustentável, sendo ideal para transição de modelos de produção.

Conclusões

Portanto, pode-se concluir que a aplicação da radiestesia foi importante na seleção dos preparados homeopáticos para utilização no manejo da lagarta *Helicoverpa armigera*. O preparado *Allium cepa* 12CH apresentou resultados de não-preferência, enquanto *Pulsatilla* 9CH foi semelhante à testemunha. Fica evidenciada a necessidade de novas pesquisas, utilizando a radiestesia como método de diagnóstico e seleção de homeopatias, a fim de se obter mais resultados que valorizem seu uso na agricultura.

Referências bibliográficas

ANDRADE, F.M.C.; CASALI, V.W.D.; **Homeopatia, agroecologia e sustentabilidade. Revista Brasileira de Agroecologia**, v.6, n.1, p.49-56, 2011.

BONATO, C. M. Homeopatia em modelos vegetais. **Cultura Homeopática**, v. 21, n. 1, p. 24-28, 2007.

BONATO, C.M.; PERES, P.G. Homeopatia em vegetais. In: SEMINÁRIO SOBRE CIÊNCIAS BÁSICAS EM HOMEOPATIA, 8, 2007, Lages, SC. **Anais...** Lages: CAV/UDESC; EPAGRI, 2007. p. 41-59.

BOFF, P. Saúde vegetal e a contribuição da homeopatia na transição ecológica da agricultura. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 4, n. 2, 2009.

CASALI, V. W. D.; ANDRADE, F. M. C. de; DUARTE, E. S. M. **Acológia de altas diluições**. Viçosa, MG: UFV, Departamento de Fitotecnia, 2009. 537 p.

HARTMAN, J. E. **Radiônica e radiestesia: manual de trabalho com padrões de energia**. São Paulo: Pensamento, 2006. 168 p.

OLIVEIRA, J. H. de. et al. Diagnostico radiestésico e uso da homeopatia em área de cultivo de Cupuaçu. **Cadernos de Agroecologia**. v 6, n. 2, 2011.

RODRIGUES, A. **A radiestesia prática e ilustrada**. São Paulo: Fábrica das Letras Editora Ltda, 2003. 96 p.

TICHAVSKY, R. **Homeopatia para las plantas**. Instituto Comenius y Secretaria Desarrollo Social, México, 2009. 236p.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.